VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

OBJETIVO DAS OPÇÕES: HEDGE E SEGURO

PARTE 01

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Fala pessoal!

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia, fundador da VG Research e, nessa série de materiais, vamos falar sobre opções.

- ***O que são opções?***
- ***Para que elas servem?***
- ***O que é uma opção de compra?***
- ***O que é uma opção de venda?***

Esse pdf é apenas a primeira parte, onde vamos falar sobre os objetivos das opções.

Então vem comigo porque tem bastante conteúdo para você!

O que são Opções?

Opções são derivativos. Derivativos são ativos que derivam de outros ativos. No caso, as opções derivam das ações.

Por exemplo: As opções da Petrobrás derivam das ações da Petrobrás. As opções da Vale derivam das ações da Vale.

Qual objetivo das Opções?

Muita gente confunde. Isso aqui é fundamental para você entender direitinho qual é o objetivo das opções.

As opções foram criadas para fazer hedge (proteção de carteira). Essa é a sua função original e a forma correta de usar as opções.

Vou dar o exemplo da moto: Para quê que a motocicleta foi criada? Para você subir na moto, ligar a moto e ir do ponto A ao ponto B. Ou seja, é um meio de transporte. Mas... tem gente que pega a moto e quer dar pirueta, quer fazer cambalhota, quer fazer rali, subir montanha. Nesse caso, a pessoa está assumindo o risco de usar algo da forma que não é a inicial, ou original.

Então, as opções foram criadas para fazer hedge de proteção. Isso não quer dizer que não existam outras formas e outros usos das opções, obviamente que isso vai envolver riscos para quem estiver usando.

Quando usadas da forma correta, as opções são 100% seguras e completamente livres de risco.

Quando usadas da forma errada, podem ser mortais para o seu patrimônio.

Com a intenção de lucrar e ganhar dinheiro, muitos vendedores anunciam constantemente cursos de opções onde destacam a possibilidade de ganhos exponenciais com opções.

Obviamente são cursos que focam no trade e na especulação. Geralmente são ensinadas operações especulativas e até day-trades (operações de alto risco) com opções. São operações de altíssimo risco e operações alavancadas. Isso pode gerar prejuízos além do imaginável, onde você pode perder todo o seu dinheiro e ainda ficar devendo na corretora.

Então, muito cuidado com operações especulativas com opções. De novo, opções não foram criadas para ganhar dinheiro. Opções são instrumentos para fazer proteção em hedge.

Como diz Buffett: "Derivativos são armas de destruição em massa das Finanças."

O que ele quer dizer com essa frase? Está falando justamente das opções, dos derivativos, de tudo aquilo que são ativos que são alavancados e que podem gerar grandes prejuízos ao investidor.

Por que o uso das Opções pode ser arriscado?

Os ganhadores do Prêmio Nobel quebraram... Essa história é muito legal.

Myron Scholes, Fischer Black e Robert Merton criaram a fórmula Black-Scholes, uma teoria que rendeu ao trio o Prêmio Nobel de Economia em 1997.

Eles criaram uma fórmula que faz a precificação das opções, ou seja, ninguém conhece mais opções do que esses caras. A fórmula determina a precificação das opções a partir de parâmetros: O preço atual do ativo, preço de exercício, volatilidade, taxa livre de risco e tempo até o vencimento da opção. São aquelas famosas letras gregas que você vê o pessoal falando por aí.

Myron Scholes e Robert Merton "gênios" do mercado se uniram na fundação da LTCM - Long Term Capital Management. A equipe contava ainda com o ex-presidente do Federal Reserve de Nova York, Deyvid Mullins. Então, o talento da equipe logo começou a colocar a LTCM como um dos fundos mais respeitados do mundo.

Os primeiros anos renderam, ao fundo, a taxa de retorno anual próxima de 40%, o que os colocou nos holofotes de todo o mercado. A a ascensão do fundo foi tão espetacular quanto a sua queda. A ruína veio em 1998 com a crise da economia russa. O fundo anunciou a sua liquidação no ano de 2000.

Só para vocês verem que até os caras que inventaram as opções, ficaram brincando muito com as opções. Até esses caras quebraram.

Então preste atenção e fique ligado!

O mercado de opções é um cemitério de malandro.

Se você quer ganhar muito dinheiro de forma muito rápida, você vai perder tudo. Cuidado pois novamente é sempre importante ressaltar que as opções existem: Opções foram criadas para fazer hedge ou seguro de carteira.

Essa é sua função original, se você usar a opção dessa forma, você não corre o risco.

Hedge X Seguro

HEDGE

São ativos ou estratégias que reduzem ou eliminam a volatividade de um ativo.

Também serve para proteger carteiras, então ativos ou estratégias que reduzem ou eliminam a volatividade de um ativo ou carteira de investimentos.

O que reduz a volatividade? O que tem efeito hedge de carteira?

- Diversificação de Carteira;
- Reservas de Valor;
- Reserva de Liquidez;
- Comprar Barato ou pelo menos não comprar tão caro ações vmuito caras;
- Comprar ativos de boa qualidade;
- Ações que pagam dividendos também são pouco voláteis.

SEGURO

São ativos ou estratégias que têm efeito hedge e também não permitem ganhar nos momentos de volatividade.

VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

PUT A OPÇÃO DO SEGURO E DO POZINHO

PARTE 02

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Olá pessoal!

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia e fundador da VG Research.

Essa é a segunda parte da nossa série de materiais sobre Opções.

Vou explicar para vocês o que é uma opção de compra, o que é uma opção de venda, as famosas Calls e PUT.

PUT: Opção de Venda

OPÇÃO DE VENDA

A opção de venda te dá o direito de **vender** algo por um preço pré-estabelecido.

Possibilidade de comprar ou vender.

OPÇÃO DE COMPRA

A opção de compra te dá o direito de **comprar** algo por um preço pré-estabelecido.

Possibilidade de comprar ou vender.

Obviamente, quem está acostumado a comprar ações tem mais facilidade para investir.

No caso das opções, tratam-se de **4 operações diferentes.**

Mas... O objetivo aqui é simplificar a sua vida. Então vamos continuar até chegar na parte importante.

Uma coisa importante é que quem **compra** uma opção **tem direito.**

Quem **vende** uma opção **assume uma obrigação**.

Então, preste atenção nisso! Isso é muito importante.

Opções de venda - PUT

Quem compra uma PUT tem o direito de vender a ação pelo preço determinado no contrato.

Quem vende uma PUT tem a obrigação de comprar a ação pelo preço determinado no contrato.

É daí que vem o nome **Opções**. Trata-se de um contrato de opcionalidade, ou seja, você pode ou não exercer o direto.

Como funciona uma PUT?

Essa é a parte mais importante.

Para entender, vamos fazer uma analogia: A melhor analogia que existe é o seguro de carros.

Está aí então, você tem o seu carro e existe o risco de ele ser roubado, ou de ocorrer uma batida, uma inundação, etc... O risco, portanto, é que você perca o valor do carro.

Qual é o papel do seguro? Anular o prejuízo financeiro, ou seja, você passa o risco para a seguradora.

Quando você compra um seguro de carro, você passa a ter um direito e, consequentemente, zera o seu risco.

Quem vende o seguro, recebe o seu dinheiro, passa a ter uma obrigação e assume o seu risco.

DIREITO

O comprador tem o direito de “vender” o carro para a seguradoa pelo preço assegurado caso ocorra o fator determinado no seguro.

OBRIGAÇÃO

O vendedor do seguro tem a obrigaçãod e pagar a você o valor do seu carro caso ocorra o valor determinado no seguro.

Então, o seguro de carro, nada mais é do que um direito de venda, ou seja, é um exemplo perfeito de opção de venda.

- Quando você compra uma opção (PUT), você passa a ter um direito e reduz o seu risco. Nesse caso, o risco de queda da ação.

- Quem vende a opção (PUT) recebe o seu dinheiro, passa a ter uma obrigação e assume o risco.

Portanto, o comprador tem o direito de “vender” a ação para o vendedor pelo preço assegurado, caso ocorra da ação desvalorizar e atingir o preço assegurado ou menos.

O vendedor da PUT tem a obrigação de pagar a você o valor determinado na opção (preço assegurado), mesmo que o preço de mercado esteja muito menor.

Strike da Opção

O preço assegurado da Opção é chamado de “Strike”. Quando o preço atinge o strike, quem comprou a opção pode exercer o direito e quem vendeu passa a ter a obrigação de cumprir o estabelecido na opção de venda.

VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

"CALL" A OPÇÃO DA VENDA COBERTA E DO DIVIDENDO SINTÉTICO

PARTE 03

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia e fundador da VG Research.

Essa é a terceira parte da nossa série de materiais sobre Opções.

Vamos falar sobre opções de compra, as Calls.

Call: Opção de Compra

OPÇÃO DE VENDA

A opção de venda te dá o direito de **vender** algo por um preço pré-estabelecido.

Possibilidade de comprar ou vender.

OPÇÃO DE COMPRA

A opção de compra te dá o direito de **comprar** algo por um preço pré-estabelecido.

É importante ressaltar que existem, também, opções de outras coisas.

Você pode fazer contratos de opção fora da bolsa de valores, para qualquer tipo de coisa.

Por exemplo: Como vimos na aula das PUT's. O contrato que você faz com a seguradora para fazer o seguro do seu carro é uma espécie de opção.

Então, temos as opções que são negociadas na Bolsa de Valores, mas existem contratos que têm cláusulas opcionalidade.

Por isso que o nome é "opção", e podem ser feitos com qualquer tipo de ativo.

Voltando agora para as opções de compra...

Como funciona uma Call?

O melhor exemplo para explicar é o da loja de bolsas.

Imagine que tenhamos uma promoção em uma loja de bolsas (ou em qualquer outra loja).

Aí você entra na loja e descobre que aquela bolsa de R$5.000 que você quer muito, está saindo por R$2.000. Ou seja, menos da metade do preço.

Mas... A promoção tem um prazo e você só vai receber o seu salário depois desse prazo.

E aí o vendedor te dá uma ideia: Você paga R$200 para já deixar sua bolsa reservada, como um sinal. E você terá o DIREITO de comprar a bolsa no dia que receber, mesmo que ela já tenha voltado ao preço normal.

E se você não quiser exercer esse direito? Você não tem a obrigação de comprar, contudo, vai perder o sinal de R$200.

Este é um exemplo perfeito de opção de compra!

Com ações é exatamente a mesma coisa.

Usando as opções, o investidor pode comprar o **direito de comprar** uma ação mais barata no futuro.

Quais são os riscos das Opções de Compra (Calls)?

O investidor acredita que a ação vai subir.

Quem compra opção não pode esperar para sempre o momento ideal de exercer as suas opções.

Elas têm um prazo, assim como no exemplo da loja de bolsas.

Os vencimentos das duas opções ocorrem mensalmente.

Outro problema que pode ocorrer é o preço da ação cair e deixar de valer a pena o exercício do direito de compra.

Essa operação, portanto, é meramente especulativa.

Como vimos, envolve alguns riscos e eu, professor Vicente, não recomendo fazer esse tipo de operação.

O foco do investidor deve ser investir com segurança visando ganhar sempre! Quanto menos riscos você correr, melhor.

VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

OPERAÇÕES À SECO: GRANDES LUCROS IMENSOS PREJUÍZOS

PARTE 04

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Fala pessoal!

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia e fundador da VG Research.

Essa é a parte 4 da nossa série de materiais sobre Opções.

O que são Operações à seco?

Operações à seco são operações onde o comprador ou vendedor da opção não tem a ação.

São operações especulativas e, dentre as operações de opções, são as que têm maior risco.

Compra à seco:

São operações especulativas que visam ganhar com a valorização e desvalorização das ações.

Ao invés de o trader usar as ações, ele usará opções para alavancar seu resultado (e seu risco também).

Ou seja, se ele acha que a ação vai subir, ele compra Calls.

Se ele acha que a ação vai cair, ele compra Put's.

As opções permitem ao trader alavancar seus resultados, ou seja, obter maiores ganhos com pouco capital. Ao invés de comprar ações, ele vai comprar Calls, que valorizam quando o preço da ação sobe.

Quando dá certo - A ação valoriza
Neste caso, as opções valorizam muito (a % de valorização depende de cada opção, volatilidade, tempo para o vencimento, etc, etc).

QUANDO DÁ CERTO - A AÇÃO VALORIZA

Neste caso, as opções valorizam muito (a % de valorização depende de cada opção, volatilidade, tempo para o vencimento, etc, etc).

QUANDO DÁ ERRADO- A AÇÃO DESVALORIZA

Se ele levar a opção até o vencimento, as opções vão virar pó. Ele não é exercido porque ele comprou as opções.

Ele teria o direito de exercer... Mas não vale a pena exercer o direito de comprar por 40 uma ação que vale 37.

As operações com PUT's seguem a mesma lógica, só que nesses casos o trader aposta na queda da ação. O racional e o operacional são os mesmos.

VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

OPERAÇÃO DE TAXA RENDA FIXA COM OPÇÕES

PARTE 05

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia e fundador da VG Research.

Este é o quinto material da nossa série Dominando as Opções.

Agora que já entendemos o que é uma put, call, e para que servem as opções, agora é o momento de falar das operações cobertas, que são operações muito mais seguras.

Operação de Taxa

São operações que envolvem a posse de uma ação e a compra ou venda de opções.

O objetivo é conseguir uma rentabilidade segura usando as opções.

Essa estratégia envolve a compra de uma ação e a venda de uma Call, como vimos nos materiais anteriores, a Call é uma opção de compra.

O principal objetivo é ser exercido e obter uma taxa sobre o capital alocado com o prêmio, que é o valor que você recebe na hora que vende uma opção.

Esse prêmio é a remuneração que buscamos ter com a operação de taxa.

Vou usar a Petrobras como exemplo, para que você possa compreender como funciona esse tipo de operação.

Imagine que hoje o preço das ações da Petrobras está em 24 reais.

Eu fui ao mercado e comprei 1.000 ações da petrobrás (PETR4)

OBS: Precisa ser PETR4, pois as opções da Petrobras estão ligadas a PETR4, a mesma coisa acontece com o Bradesco, pois as opções estão vinculadas ao BBDC4.

1.000 Ações x R$24 = R$ 24.000

Agora que eu tenho as 1.000 ações da petrobrás, eu vou vender fazer a minha operação de taxa.

Vou vender 1.000 CALLs, com um strike em R$24,50 por R$1,10 cada uma das calls.

1.000 x R$1,10 = R$1.100 (somente com o prêmio ganho das opções).

Pode ver que existe uma variação pequena entre o preço que eu paguei pela ação (R$24) e o strike da opção que eu vendi (R$24,50).

Isso faz com que o prêmio pela opção seja maior, já que o valor do strike está bem próximo do preço.

Se por exemplo eu quisesse vender essas mesmas CALLs com o valor do strike em R$26, eu receberia um prêmio menor para poder vender essa opção.

Ou seja, quanto mais perto o strike tiver do preço, maior é o valor do prêmio pago para você.

Alguns autores quando falam de operação de taxa, eles usam a opção dentro do dinheiro, conhecido também como In The Money (ITM).

Neste tipo de operação, você vende a opção já com o objetivo de ser exercido.

POR EXEMPLO:

Imagine que você vendeu uma Call com o Strike dentro do dinheiro (ITM), no valor de R$22.

Nessa venda de Call, você receberá de prêmio R$2 por opção.

Como o preço do ativo está em R$24 e você vendeu uma opção com strike em R$22, provavelmente você será exercido e terá que vender as ações que você comprou por R$24, por R$22.

Como você tinha 1.000 ações da PETR4 a R$24 e vendeu 1000 CALL's com Strike a R$22 e recebeu mais R$2 de prêmio por opção, nessa operação você saiu praticamente no zero a zero.

Pois investiu R$24.000 para comprar 1.000 ações de PETR4, ganhou R$2.000 de prêmio com a venda das opções, mas vendeu suas 1.000 ações de PETR4 a R$22 totalizando R$22.000.

R$2.000 + R$22000 = R$24000

Por isso eu não gosto muito de fazer as operações com as opções ITM (Dentro do dinheiro), você acaba vendendo a ação muito abaixo do preço que você comprou e talvez o prêmio recebido não pague seus custos.

Eu prefiro fazer as operações vendendo a CALL com strike um pouco acima do valor da ação que eu comprei.

Essa operação é muito boa para quem não se importa de ficar com a ação na carteira.

Você compra a ação porque ela está com um preço barato e faz a operação, se você vender a CALL e não for exercido, você não vai ficar chateado de ficar com o ativo na carteira.

Voltando ao exemplo, vamos imaginar os cenários futuros.

Vendemos 1.000 CALL's de Petrobras com o valor de strike em R$24,50 e recebi o prêmio de R$1,10 por opção.

1.000 x R$1,10 = R$1.100

Esse foi o dinheiro que colocamos no bolso pela venda das opções.

Cenário 1

O preço da PETR4 valoriza, e chega a R$27.

Neste caso você será exercido, pois vendeu a CALL a um strike de R$24,50.

ntão você terá que vender a ação, mas não por R$27 como ela está sendo negociada no mercado, mas sim por R$24,50 que foi o valor que você estipulou anteriormente na hora de vender a opção.

Valor ganho com a compra e venda das ações:
R$24500 - R$24000 = R$500

Valor ganho com a venda das opções:
1.000 x R$1,10 = R$1100

Valor total ganho na operação:
R$500 + R$1100 = R$1600

Ou seja, para iniciar essa operação, você investiu R$24000 comprando as 1.000 ações de PETR4 e encerrou ela com R$1600 de lucro.

R$1600 / R$24000 = 6,6% de ganho na operação.

OBS: Não estamos considerando valores de pagamento de imposto de renda e outras tributações.

Cenário 2

O preço da ação ficou de lado, ou abaixo do valor do strike de R$24,50 que você vendeu na CALL.

Nessa situação você não é exercido e você continuará com a ação na carteira.

Pois quem comprou a opção de você, não vai querer pagar R$24,50 nas ações de PETR4 se ela pode ir na corretora e comprar por R$24.

De qualquer forma, nesse cenário, você recebeu o pagamento do prêmio sobre as vendas das 1.000 CALL's.

Então você mantém as 1.000 ações de PETR4 na sua carteira, mas além disso você recebeu os R$1,10 por opção vendida.

Você lucrou R$1100 com as vendas das opções e manteve as 1.000 ações de PETR4 com você.

R$1100 / R$24000 = 4,6% de rentabilidade na operação.

No mês seguinte, você pode fazer a mesma operação de taxa.

Tanto se você optar por fazer com as mesmas 1.000 ações que você tinha, ou comprar mais 1.000 ações e fazer a operação novamente, só que com a venda de um número maior de opções, neste caso vender 2.000 CALL's.

O exemplo foi com 1.000 ações, mas você pode fazer com 100, 200, 300, quantas você tiver.

Uma operação comum feita pelos especuladores também é vender a CALL e comprar PUT para se proteger de uma queda do ativo.

Essa é uma operação mais arriscada e eu não recomendo você a fazer.

O segredo dela é encontrar a combinação ideal entre o preço das opções.

Será necessário uma combinação entre a venda da CALL e a compra da PUT que mantenha a operação como sendo lucrativa.

É uma operação mais complexas e recomendo que seja feita só por quem tenha mais familiaridade com as opções, para que você não perca dinheiro fazendo da maneira errada.

VICENTE GUIMARÃES

DOMINANDO AS OPÇÕES

VENDA COBERTA E DIVIDENDO SINTÉTICO

PARTE 06

DESENVOLVIDO POR

Vicente Guimarães

Meu nome é **Vicente Guimarães**, sou doutor em economia e fundador da VG Research.

Este é o sexto material da nossa série Dominando as Opções.

O tema deste material é sobre Venda Coberta de Opções e Dividendo Sintético.

Ao contrário do que falamos no material de operação de taxa, que o investidor busca ser exercido na opção, na venda coberta o objetivo é não ser exercido.

A ideia é vender a opção, ganhar o dinheiro do prêmio, mas não ser exercido e continuar com a ação na carteira.

Existem 2 tipos de venda coberta:
1) Vendendo CALL's coberta por ações
2) Venda de PUT coberta por dinheiro

A venda de put coberta por dinheiro, é o mesmo operacional da venda a seco, que vimos na parte 4 destes materiais que disponibilizamos.

Só que nesse caso, o investidor ele está vendendo a PUT, mas com um dinheiro preparado para o caso de ser exercido a cobertura seja feita por dinheiro.

Neste material vamos aprofundar na venda coberta de CALL, já que falamos sobre a venda da PUT no 4° material da nossa série.

Dentro da venda de CALL coberta por ações tem **2 tipos** de operações.

1) Investidor Buy & Hold, que não quer ser exercido, quer apenas uma remuneração extra para suas ações, vendendo CALL fora do dinheiro (OTM - Out The Money), ganhando um prêmio menor pelas opções, mas com um risco menor de ser exercido.

2) Investidor que quer ser exercido, ele entende que as suas ações estão muito caras ou já valorizaram muito e vende a CALL perto do dinheiro (ITM - In The Money), ganhando um prêmio maior pelas opções, mas com alta probabilidade de ser exercido

Vamos aprofundar na operação 1

A venda de CALL coberta por ações é uma maneira de rentabilizar as ações da carteira ganhando o prêmio da venda da CALL.

O objetivo não é ser exercido, por isso as CALL's são vendidas com Strike fora do dinheiro (OTM).

Operação sem muito risco, pois o maior risco é ser exercido e ter que vender as ações ou parte delas.

Vamos ao exemplo:

Imagine que o investidor possua 20.000 ações da Petrobrás.

Mas ele vai vender somente entre 1.000 e 2.000 opções mensalmente.

Isso porque ele não quer abrir mão de toda sua posição na Petrobras, caso ele seja exercido, ele irá vender de 1.000 a 2.000 ações e não as 20.000 que ele tem em carteira.

A ideia aqui é vender a CALL com vencimento acima de 30 pregões.

Isso porque quanto mais longe do vencimento maior o valor das opções.

Por outro lado, quanto mais longe do vencimento, maior a possibilidade de exercício, ou seja, maior a probabilidade de o preço da ação chegar no valor do strike.

Então o investidor precisa levar isso em consideração, quanto maior o prazo de vencimento, maior será o prêmio que você receberá pela venda da opção.

Outra dica é vender a CALL com strike de 20 a 30% acima do preço (OTM) para você ter mais segurança de não ser exercido.

Exemplo prático:

Preço da PETR4 hoje é de R$22,80

1) Vendendo uma CALL com 30% de margem para o strike, seria:

STRIKE = R$22,80 + 30% de R$22,80

STRIKE = R$22,80 + R$6,84

STRIKE = R$29,64

Prêmio da CALL será de R$0,18 com 40 dias de distância para o vencimento.

2) Vendendo uma CALL com 20% de margem para o strike:

STRIKE = 22,80 + 20% de 22,80

STRIKE = 22,80 + 4,56 STRIKE = 27,36

Prêmio da CALL será de R$ 0,38 com os mesmos 40 dias de distância para o vencimento.

Essa diferença no prêmio recebido é por conta da diferença do strike para o preço da ação, no primeiro exemplo a diferença é de 30%, já no segundo exemplo a diferença é menor, de 20%.

Ou seja, quanto mais perto do dinheiro, maior o valor da opção, pois a probabilidade de exercício aumenta.

Então vamos continuar esse exemplo com a venda de CALL com 20% de distância para o strike.

Vendi 2.000 CALL's por R$0,38 e conseguir um prêmio total de R$ 760.

Se ele vendesse 20.000 CALL's o prêmio seria de R$7.600, porém se ele for exercido ficará sem as ações de petrobras.

É uma relação de risco retorno, por isso existem vários métodos diferentes para venda coberta.

Tem investidores que fazem a venda coberta da posição total, outros de uma posição parcial.

Imagine que você conseguiu fazer as operações que citamos acima todos os meses do ano.

R$760 (Prêmio das Opções) x 12 Meses = R$9120 ao Ano

Isso representa 2% ao ano em relação ao capital investido em toda sua posição de petrobras.

20.000 Ações de PETR4 com preço médio de R$22 = R$ 440.000

Logo,

R$9120 / R$440.000 = 2%

Uma remuneração de 2% ao ano já é muito bom!

O prêmio recebido pela venda de CALL vai variar muito de empresa para empresa, ações menos voláteis tendem a ter prêmios menores.

Neste exemplo não fomos exercidos em nenhum mês.

Mas vamos agora exemplificar caso o preço da ação chegue no strike, então nesse caso teremos 3 possibilidades.

1) Faz uma rolagem: Recompra as opções que vendeu antes do vencimento e vende novas opções no período seguinte.

Você terá prejuízos pois o valor da opção quando você vendeu era pequeno, já que a distância para o strike era grande e agora você está recomprando com o strike perto do dinheiro, logo a opção ficou mais cara, por isso terá prejuízo nesse tipo de operação, mas em contrapartida você ficará com a ação na mão para lançar novas opções para o período seguinte e tentar recuperar o prejuízo.

2) Deixar ocorrer o exercício
Ou seja, você terá que vender as 2.000 ações que você fez venda coberta, pois o valor chegou no strike.

Como você havia deixado uma margem de 20%, 30%, você vai ter esse lucro na venda das ações e terá ganhado o prêmio da venda das opções.

Ao mesmo tempo, você não terá mais 20.000 ações de PETR4, agora você terá 18.000 ações.

3) Deixa ocorrer o exercício e vender 2.000 PUT's bem perto do dinheiro (para ser exercido) e ter que recomprar as ações no próximo vencimento

Tipo de operação 2: Venda Coberta Arrojada

Neste caso o investidor tem as ações, mas não se importa em vender sua posição (ou parte dela).

Exemplo Prático:

Preço Médio da Ação do Investidor = R$40

Preço da Ação no Mercado = R$91

Ele quer vender essas ações e realizar lucro, só que ao invés de vender direto no mercado, o investidor que tem 10.000 ações com preço médio de R$40 quer vender opções e ser exercido para que possa vender suas ações.

Essa operação é boa para quem já tem a intenção de vender as ações.

Então ele usa a venda coberta para rentabilizar ainda mais a operação.

O investidor irá vender 10.000 CALL's com um strike bem próximo do preço de mercado, com uma distância de 5% a 10% do preço, para que você possa ser exercido e conclua a venda que você já tinha a intenção de realizar.

Lembrando que quanto mais próximo do preço, maior o prêmio e maior a chance de ser exercido.

Então esse investidor que tem 10.000 ações, decide vender 10.000 CALL's

Como o preço do Mercado está R$91 ele vende essas 10.000 CALL's com strike em R$95 por R$3 cada uma das opções.

Prêmio = 10.000 x R$3 = R$30.000

Ele coloca esse dinheiro no bolsa e aguarda ser exercido.

Se o preço da ação cair de R$91 para R$90, o investidor não é exercido e fica com as ações.

Então ele pode vender novamente 10.000 CALL's com strike um pouco mais baixo que o anterior (R$94,50 por exemplo) e pode receber em torno de R$2,80 por opção.

Prêmio = 10.000 x R$2,80 = R$28000

E assim por diante, até que o investidor seja exercido e venda as ações pelo preço combinado no strike da opção.

Agora, se o preço da ação subir para R$103 e passar os R$94,50 do strike, ele irá vender todas as suas ações por R$94.50 cada uma, que foi o preço estipulado na opção e irá receber pela venda de 10.000 ações um total de:

10.000 x R$94,50 = R$ 945.000

Mas como esse investidor fez 2 meses de venda coberta e ganhou R$30.000 no primeiro mês e R$28.000 no segundo mês com a venda das opções, esse valor se soma com o valor das vendas das ações a R$94,50.

Então o Investidor teria:

R$945.000 + R$30.000 + R$28.000 = R$1.003.000

Como ele tinha 10.000 ações com um preço médio de R$40 por ação, o valor investido inicialmente foi de R$400.000, então para apurar o lucro que ele teve nas operações vamos retirar esse valor do dinheiro acumulado:

R$1.003.000 - R$400.00 = R$603.000

Se esse investidor não tivesse vendido nenhuma CALL e realizado essa venda quando a ação estava em R$91 ele teria conseguido:

= (10.000 x R$91) - (10.000 x R$40)

= R$910.000 - R$400.000

= R$510.000

Em uma estratégia o investidor embolsou R$603.000 e na outra ele embolsou R$510.000,

Lembrando que são números hipotéticos para ilustrar como funciona a venda coberta e que não deduzimos Imposto de Renda das operações.

Espero que você tenha curtido esses materiais e que você possa saber agora como usar as opções.

Forte Abraço,

Professor Vicente Guimarães

VICENTE GUIMARÃES